

Veículo: Agência Estado

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://institucional.ae.com.br/ReleasePG/2CSkE|47|nZbTudBFkB8hLJVEeFV|43|xQLfIF4uCno2g|43|dEfu64C8oY4vT|43||43|J1jW74r4DxLjVHHSaOBO|43|FOMi3KIY5tD7mRVyYfcehRuwDwZXvIBq6YddWMKC6efMYr4J4I6e>

Veículo: Agência O Globo
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.agenciaoglobo.com.br/dinonews/Default.aspx?idnot=16046&tit=Instituto+Assaf%3a+t%c3%adtulos+p%c3%bablicos+lidera+m+rentabilidade+nos+%c3%baltimos+15+anos>

Veículo: Exame
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e

ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://exame.abril.com.br/negocios/dino/noticias/instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos.shtml>

Veículo: Portal Terra

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <https://noticias.terra.com.br/dino/instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos,9fe272bbd2d93cef8588b57449d64db9uhx1eyx1.html>

Veículo: Mais Ro

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: Títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf

Link da matéria: <http://maisro.com.br/instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos/>

Veículo: Mundo do Marketing
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A

Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<https://www.mundodomarketing.com.br/index.php/dino/release?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=65&releaseid=108795>

Veículo: Empresas S/A
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de

2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://www.empresassa.com.br/p/noticias-dino.html?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=69&releaseId=108795>

Veículo: Jornalistas da Web
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016

com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.jornalistasdawe.com.br/dino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=32&releaseId=108795>

Veículo: Gente Atual
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi

de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf

Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://genteatual.blogspot.com.br/p/blog-page.html?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=46&releaseId=108795>

Veículo: Portal Comunique-se
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o

desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: http://portal.comunique-se.com.br/index.php?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=33&option=com_dino2&releaseid=108795

Veículo: The São Paulo Times
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de

319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada

Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://saopaulotimes.com.br/sp/newsdino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1275&releaseid=108795>

Veículo: Webinsider

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o

desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <https://webinsider.com.br/newsdino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1376&releaseid=108795>

Veículo: Gazeta de Votorantim
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins

Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.gazetadevotorantim.com.br//gazetaDINORelease&releaseid=108795>

Veículo: Blog Comunique-se

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis

negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://blogturma.comunique-se.com.br/ReleaseShow.aspx?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1267&releaseid=108795>

Veículo: Portal Sobre Isso

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563

+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://sobreisso.com/dino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1282&id=108795>

Veículo: Portal Imposto de Renda
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.impostoderenda.org/dino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1288&id=108795>

Veículo: Portal Bolsa Valores

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou

valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962

skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.bolsavalores.net/newsdino?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1299&id=108795>

Veículo: Portal Imóveis Imobiliária

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.imoveisimobiliaria.net/dino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1318&id=108795>

Veículo: Portal Sobre Promoção

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou

valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962

skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.sobrepromocao.com/dino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1331&id=108795>

Veículo: Por Dentro de Minas

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://pordentrode Minas.com/newsdino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1345&releaseid=108795>

Veículo: Nordeste News

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou

valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962

skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.nordestenews.com.br/release/exibirrelease?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=6&Id=108795>

Veículo: Matraca Cultural

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://matracacultural.com.br/dino-publicador/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=31&releaseId=108795>

Veículo: M Tem Destaque
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili

rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://www.mtemdestaque.com.br/ver-releases/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=63&releaseId=108795>

Veículo: A Voz de Santa Quitéria

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e

ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

http://www.avozdesantaquiteria.com.br/p/releases_29.html?title=insituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=66&releaseId=108795

Veículo: Diário de Canindé

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://diariodecaninde.blogspot.com.br/p/giro-de-noticias.html?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=70&releaseId=108795>

Veículo: Falando da Notícia

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no

estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: http://falandodanoticia.blogspot.com.br/p/blog-page_25.html?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=96&releaseId=108795

Veículo: Direito e Negócios
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de

ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.direitoenegocios.com/newsdino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=102&releaseid=108795>

Veículo: E Vamos que Vamos

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no

valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://evqv.blog.br/ReleaseShow.aspx?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=114&releaseId=108795>

Veículo: Clip PB

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de

ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://www.clippb.com/newsdino?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=226&releaseid=108795>

Veículo: Portal Salário Mínimo

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta

pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://www.salariominimo.net/dino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1280&id=108795>

Veículo: Portal Dinheiro na Conta
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados

principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.dinheironaconta.com/dino/?title=instituto-assaf-titulos->

Veículo: Investor Negócios

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC),

que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

<http://www.investornegocios.com.br/newsdino/?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1344&releaseid=108795>

Veículo: Mundo Raiam

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados

principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: <http://mundoraiam.com/newsdino/?title=instituto->

Veículo: Folha Geral

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC),

que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada
Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
+ 55 (11) 9 9123-5962
skype: rodneyvergili
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria: https://www.folhageral.com/noticias-corporativas?title=instituto-assaf-titulos-publicos-lideram-rentabilidade-nos-ultimos-15-anos&partnerid=1374&page_id=55233&releaseid=108795

Veículo: Difundir
Data: 22/09/16

Instituto Assaf: Títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados

principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf

Digital Assessoria-Comunicação Integrada

<http://www.institutoassaf.com.br>

Rodney Vergili / Natália Martins

Fones (11 5081-6064 / (11) 5572-4563

+ 55 (11) 9 9123-5962

skype: rodneyvergili

rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=1440&num_release=N5BIBS1Q5OLKML2O&ori=V

Veículo: Gazeta da Semana

Data: 22/09/16

Instituto Assaf: Títulos públicos lideram rentabilidade nos últimos 15 anos

As aplicações em títulos públicos foram as mais rentáveis nos últimos 15 anos, segundo levantamento do Instituto Assaf. De janeiro de 2001 a julho de 2016, a rentabilidade nominal dos títulos públicos foi de 1.074,14%, proporcionando ganho real (descontada a inflação) de 319,14%. A Inflação no período foi de 180,13%.

Em segundo lugar em rentabilidade no período, o ouro apresentou valorização nominal de 589,70% e ganho real de 146,21%.

O investimento em metais preciosos como o ouro é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente por meio de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises nos Estados Unidos, Europa e agora no Brasil.

As aplicações em renda fixa representaram ganho nominal de 555,58% e ganho real de 134,03%, em terceiro lugar em rentabilidade.

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) registrou ganho nominal de 499,88% e ganho real de 114,14%.

A valorização do mercado acionário (índice da Bolsa de Valores) apresentou ganho nominal de 275,61% e ganho real de 34,09%. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos, mas se recupera em 2016 com 32,2% de valorização até julho de 2016, revelando o

desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, uma vez que retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

A rentabilidade nominal dos Imóveis foi de 246,00% no período e ganho real de 23,51%. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor do metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

As cadernetas de poupança tiveram ganho nominal de 229,27% e ganho real de 17,54%.

O dólar teve ganho nominal de 61,21% e rentabilidade real negativa (-42,45%). Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf

Digital Assessoria-Comunicação Integrada

<http://www.institutoassaf.com.br>

Rodney Vergili / Natália Martins

Fones (11 5081-6064 / (11) 5572-4563

+ 55 (11) 9 9123-5962

skype: rodneyvergili

rodney@digitalassessoria.com.br

